



CHUVAS

Inmet chama a atenção que situação pode piorar em Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Alagoas, onde aumentam os casos de enchentes, deslizamentos e desabrigados

Em 6 estados, alerta para tempestades

» FABIO GRECCHI

As chuvas não darão tré-gua, esta semana, a Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Alagoas. O alerta é dos serviços de meteorologia, que preveem a partir de hoje dias de tempestade volumosa, piorando a situação de enchentes e encostas que já assolam vários municípios desses estados. Na Grande Florianópolis, as prefeituras de 18 cidades decretaram situação de emergência — em Benedito Novo, nove pessoas tiveram de ser resgatadas de helicóptero — e, em Colatina (ES), cresce o risco da barragem do Rio Baunilha se romper. Na Bahia, o governo do estado instalou um comitê de crise para atender as localidades atingidas pelas enchentes.

Por estarem debaixo d'água, municípios em torno da capital catarinense tiveram de decretar situação de emergência. São eles: Araquari, Joinville, São Bento do Sul, Luiz Alves, Corupá, Guaramirim, Rio dos Cedros, Campo Alegre, Santo Amaro da Imperatriz, Benedito Novo, Palhoça, Rancho Queimado, São José, Águas Mornas, Antônio Carlos, Armazém, São João Batista e Anitápolis.

O Batalhão de Operações Aéreas (BOA) catarinense fez, apenas ontem, quatro incursões para resgatar pessoas isoladas pelos alagamentos no município de Benedito Novo. O primeiro atendimento foi de um casal ilhado no teto de casa; o segundo, de uma idosa em uma pousada — que ficou interditada por causa das enchentes nas vias de acesso. O terceiro foi de uma mulher com problemas cardíacos, removida para o Hospital Santa Isabel, em Blumenau. Além disso, cinco pessoas de uma mesma família foram resgatadas depois de ficarem ilhadas várias horas.

De acordo com a Defesa Civil, durante a madrugada registrou-se 47mm de chuvas na região da

Cristiano Estrela/Governo de SC



Município de São João Batista, que fica na região próxima de Florianópolis, está em boa parte debaixo d'água devido às chuvas fortes e constantes

Grande Florianópolis — inundando residências e estabelecimentos comerciais.

Ameaça

Vinte e sete municípios capixabas entraram em estado de atenção depois que o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) previu chuvas intensas para a região Sul do Espírito Santo. O aviso amarelo — cujo perigo é moderado, mas potencial — é porque são esperados acumulados de chuva entre 20mm e 30mm por hora ou até 50mm/dia, além de ventos intensos de até 60km/h.

Para amanhã, o Inmet destaca que pode haver pancadas de chuva em todo o estado. Já o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) chama a atenção para a possibilidade de instabilidade voltar a ganhar força, com chuvas fortes para a região da Grande Vitória, Sul e Noroeste capixabas.

As cidades de Cariacica, Fundão, Viana, Ibraçu, João Neiva e Aracruz estavam sendo acompanhadas devido ao alto risco de deslizamento de terra. Aproximadamente 4 mil pessoas tiveram de deixar as casas em que viviam.

Na Bahia, o governo do estado instalou, ontem, o Comitê de Crise Operação Chuva para atender os municípios que vêm sofrendo com enchentes e alagamentos. Segundo a Defesa Civil baiana, 52 cidades foram atingidas pelo temporal, causando transtornos para mais de 65 mil pessoas.

O comitê estará sempre reunido para atender as solicitações da população — como cestas básicas, colchões e ajuda humanitária. O grupo também já traçou a logística necessária para atender mais rápida e facilmente a população.

Em Alagoas, o Inmet mantém, desde o último domingo,

aviso de perigo potencial de acumulado de chuva para Maceió e mais 86 municípios do estado. Estão previstas precipitações entre 20mm/h e 30mm/h, podendo chegar a 50mm/dia. Porém, é baixo risco de alagamentos e deslizamentos nas cidades que têm essas áreas críticas.

Já em São Paulo, a grande ameaça continua sendo para a capital, tanto que a Defesa Civil acompanha de perto os tradicionais pontos de alagamento da cidade — como as marginais Pinheiros e do Tietê. No caso de Minas Gerais, o Inmet emitiu alerta de tempestades para 363 cidades.

SAÚDE

SUS terá remédio de R\$ 6 milhões para AME

O medicamento Zolgensma, considerado o mais caro do mundo e avaliado em cerca de R\$ 6 milhões, será incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS). O produto serve para tratar a atrofia muscular espinhal (AME), doença genética rara que compromete os movimentos musculares. O Ministério da Saúde ainda não emitiu a nota técnica, o que deve ocorrer ainda esta semana. No entanto, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que o Zolgensma será recebido só para os bebês de até seis meses que têm AME tipo 1 e permanecem sem auxílio de métodos de ventilação invasiva por mais de 16 horas por dia.

No Brasil, estima-se um caso em cada 10 mil nascimentos com AME, segundo estudo publicado na *National Library of Medicine*. Por ora, há dois medicamentos já disponíveis no SUS: o Spinraza (ou Nusinersena) e o Risdiplam, ambos de uso contínuo. O primeiro é dado por meio de injeções na lombar a cada quatro meses, o segundo é uma solução oral e deve ser tomado todo dia.

A principal diferença do Zolgensma para os demais é que ele é de dose única: o bebê toma uma só vez, assim que diagnosticado, e, com isso, tem prognóstico melhor. Segundo o neurologista infantil do Hospital das Clínicas de São Paulo, isso justifica a compra do medicamento pelo SUS, apesar do preço.

“O valor do Zolgensma é o equivalente a 10 anos tomando os outros medicamentos. Considerando que a expectativa de vida de uma pessoa que tomou o medicamento até os seis meses é de cerca de 30 a 40 anos, o valor é compensado”, afirma.

Quanto antes o paciente for diagnosticado e tratado com o medicamento correto, menor a chance de sequelas graves. Além de melhora na qualidade de vida, o entendimento é de que há benefício financeiro, uma vez que há possível economia do SUS em internações. “Quadros longos de internação são comuns, em especial nos casos mais graves”, diz Matsui.

VIOLÊNCIA

Brennand investigado por falsa denúncia

Alvo de denúncias por crimes sexuais, lesão corporal, tortura e cárcere privado, o empresário Thiago Brennand Fernandes Vieira, de 42 anos, entrou na mira da Polícia Civil de São Paulo por suposta denúncia caluniosa. Dois inquéritos foram abertos pela corporação depois de o empresário alegar ser vítima de crimes contra a honra atribuídos a uma mulher que ele teria abordado pelo WhatsApp e seu noivo. Ela sustenta ser perseguida por Brennand desde maio.

Uma das investigações foi aberta no dia 22, pela 2ª Delegacia da Mulher, após a mulher acusada pelo empresário registrar um boletim de ocorrência reiterando um primeiro registro sobre o caso, feito em 24 de maio. Já a segunda apuração foi instaurada pela 2ª Delegacia Seccional de São Paulo, após o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) promover o arquivamento do inquérito sobre suposto crime contra honra do empresário.

O caso tem como ponto de partida um diálogo mantido no dia 24 de maio entre Brennand e uma mulher que frequentava

a mesma academia que ele. Por WhatsApp, o empresário perguntou se a moça tinha relacionamento com alguém, recebendo a resposta de que era noiva. Em seguida, ela parou de responder.

Segundo o MP-SP, Brennand insistiu, mandando outras mensagens e, inclusive, cobrando uma resposta. Também questionou a mulher: “De mais a mais, outra coisa me causou espécie: teu fiancé não iria ficar muito p*** com esse contato não?...”. Em seguida, supostamente o noivo da moça teria respondido: “E aí c****? Que p**** é essa? Vai dar em cima de mulher de outro? Tá louco? Não tem medo de apanhar não?”

A partir de então teve início uma discussão. Brennand chegou a argumentar que a mulher por ele abordada teria cometido crime contra sua honra ao afirmar: “Isso sim é a cara do Brasil. Dar em cima de mulher comprometida. Muito feio”. Antes de ela enviar a declaração, Brennand havia lhe mandado uma outra mensagem, que foi apagada. Em seguida, o empresário respondeu: “...

Reprodução/Instagram



Piranha mentirosa! Abs”.

A defesa da mulher diz que o diálogo no WhatsApp contém “ofensas recíprocas” e sustenta que o boletim de ocorrência registrado pelo empresário foi uma reação ao primeiro registro feito sobre o caso, por sua cliente. A moça lavrou um B.O. eletrônico no mesmo dia da discussão. As informações constam de relatório da Polícia Civil.

Em 17 de outubro, a mulher acusada por Brennand informou à Polícia que desde que bloqueou

o empresário no WhatsApp, vinha sendo perseguida por ele, que utilizou outros meios como pelo sistema de mensagens do iPhone e o aparelho celular de seu filho. Ela foi ouvida pelo MP-SP, que determinou a lavratura de um novo boletim de ocorrência, com a abertura de um inquérito autônomo sobre uma suposta denúncia caluniosa e perseguição.

Ao defender o arquivamento da apuração sobre um possível crime contra a honra de

Brennand, a Promotoria destacou que o inquérito foi aberto com base em prova maculada, uma vez que o empresário apagou parte da conversa e não foi realizada perícia ou feito questionamento sobre a exclusão. O MP-SP considerou, ainda, que o fato de Brennand ter apagado frase escrita logo antes da única frase que supostamente lhe maculou sua imagem, “traz indícios suficientes de eventual crime de denúncia caluniosa a ser investigado”.

Empresário está preso nos Emirados Árabes, onde aguarda ordem para ser trazido de volta ao Brasil

“Em suma, se de antemão vemos que eventual ação a ser proposta estará fadada ao insucesso, seja por atipicidade, seja pela ausência de provas da materialidade que deveriam e não foram produzidas sem justificativa sobre a sua impossibilidade no momento oportuno, e não há como se produzir agora, ou outro motivo qualquer, não há razão para dispêndio de dinheiro público e tempo de profissionais para a realização de diligências inócuas”, ressaltou o órgão ao promover o arquivamento da investigação motivada pelo B.O. de Brennand.

O empresário foi preso pela Interpol em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, mas pagou fiança e foi solto. Ele aguarda o processo de extradição em liberdade, mas precisa cumprir medidas restritivas — está proibido de deixar o país e deve dar um endereço fixo.

Em 5 de novembro, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) enviou ao Ministério da Justiça e Segurança Pública a documentação para a extradição de Brennand.